

Luiz Marengo - Amadrinhador

Tom: G

Em
 Quem pensa que em si se basta não conhece o mandamento
 B7
 Não hay tormenta sem vento e nem cambona sem alça

Uma guampa sem cachaça, cabelo negro sem flor
 Em B7
 E nem tropilha machaça sem ter bom amansador

Em
 Se o potro baba a flechilha, da própria sorte se olvida
 B7
 Como se embaixo um mandinga viesse apertando as virilhas

Num transe de vida e morte, o bagual e o domador
 Em E7
 Tem anjo de guarda e sorte nas mãos do amadrinhador

Am

Em
 Assim com verso o crioulo bebido em laje de sanga
 B7
 Em E7
 Bem quando a flor da pitanga beija o remanso do arroio
 Am D7
 G
 Verte a água da parede denunciando um nascedor
 Em B7 m G
 B7 Em
 Pra mim que nasci com sede, me la mostró un payador
 Em
 E eu sigo a filosofia daquele andejo e errante
 B7
 Que deixou impresso o semblante do canto na geografia
 Viu a gruta dos assombros e o rastro do boi barroso
 Em
 E nos trouxe sobre os ombros, versos que a bruxa escondia

Acordes

